

Relatório de Atividades Nacionais do CVV

4º Trimestre de 2024

(Out | Nov | Dez)



Centro de Valorização da Vida

Organização da sociedade civil sem finalidades
lucrativas, de caráter filantrópico (1962),
reconhecida como Entidade de Utilidade
Pública Federal (1973, Decreto-Lei 73.348).

Sumário

Carta do Conselho Diretor	06
CVV em visão geral	07
Modelo de apoio emocional do CVV	08
Linha do tempo do CVV	09
Resultados do atendimento telefônico no período	13
a. Volume de ligações em 24 meses	13
b. Disponibilidade dos voluntários	14
c. Local de atendimento pelos voluntários	15
d. Tempo das ligações	16
e. Origem das ligações	19
Expediente	33

Lista de elementos gráficos

Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 15 meses - Out/23 a Dez/24	13
Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 15 meses - Out/23 a Dez/24	14
Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários em 12 meses - Jan/24 a Dez/24	15
Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses - Jan/24 a Dez/24	16
Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos, em 12 meses - Jan/24 a Dez/24	16
Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Out/24	17
Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Nov/24	17
Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Dez/24	18
Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Out/24	18
Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Nov/24	19
Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Dez/24	19
Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses - Jan/22 a Dez/24	20
Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Out/24	21
Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Nov/24	22
Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Dez/24	23
Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Out/24	24
Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Nov/24	25
Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Dez/24	26
Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) em 24 meses	27

Carta do Conselho Diretor

Cada fim de ciclo nos convida a uma pausa. Um momento para olhar para trás, reconhecer os caminhos percorridos e entender como cada passo nos transformou. O CVV é uma construção viva, feita diariamente de encontros, diálogos e da disposição de escutar o outro. Em 2024, mais uma vez, estivemos presentes para milhares de pessoas que precisaram ser ouvidas, reforçando nosso compromisso com o acolhimento e a prevenção do suicídio.

Foram quase 2,7 milhões de atendimentos ao longo do ano, somados todos os serviços oferecidos pelo CVV, o que totalizou aproximadamente 280 mil horas de escuta ativa e empática. Nossa estrutura se fortalece com 90 postos físicos distribuídos em 19 estados e no Distrito Federal, além dos canais online, que permitem que nosso apoio chegue a cada vez mais pessoas também por meio do chat e do e-mail.

No fechamento de 2024, contamos com 2.343 voluntários atuando diretamente no atendimento via 188 e um total de 3.367 voluntários na instituição, somando todas as modalidades de serviço e também os de apoio e os especialistas.

Seguimos com nossas ações junto à sociedade, promovendo quase 40 mil iniciativas voltadas à prevenção e fortalecendo o diálogo sobre saúde mental e bem-estar emocional.

Pelo telefone 188, os estados com maior demanda continuam sendo São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Ceará. O CVV cresce não apenas em estrutura, mas em significado. Mais do que números, nosso trabalho é feito de histórias compartilhadas, momentos de alívio e esperança que nascem em cada conversa.

O voluntariado é o coração pulsante do CVV. Cada pessoa que doa seu tempo para ouvir e acolher faz parte da construção de uma sociedade mais solidária e empática. O compromisso de cada voluntário é o que nos permite continuar e crescer. Neste ano, também intensificamos nosso olhar para o desenvolvimento interno da instituição.

A ampliação das ações de capacitação e apoio aos voluntários foi um dos focos em 2024. Reforçamos espaços de troca e aprendizado, criando oportunidades para que nossos voluntários se sintam fortalecidos e preparados para oferecer um acolhimento ainda mais sensível e qualificado.

Além disso, seguimos firmes no propósito de falar sobre a importância do diálogo e da escuta ativa. Por meio de palestras, entrevistas, redes sociais, entre outros, buscamos expandir nossa mensagem para além das pessoas que nos procuram, levando a cultura da empatia para mais espaços. Acreditamos que falar sobre sentimentos, acolher sem julgamentos e oferecer suporte pode transformar vidas.

Encerramos 2024 com um sentimento de gratidão e renovação. Agradecemos a todos que fizeram parte dessa jornada. Que 2025 nos traga novas oportunidades de aprendizado, crescimento e, acima de tudo, conexão humana.

Seguimos juntos!

Conselho Diretor do Centro de Valorização da Vida

CVV em visão geral



Entidade independente

Sem vínculos político-partidários, religiosos, governamentais ou com a iniciativa privada.



Financiado pela mobilização dos voluntários

Basicamente por doações de pessoas físicas e jurídicas.



Oferece apoio emocional e prevenção do suicídio

De forma sigilosa e gratuita, exclusivamente por meio de voluntários.



3.360 voluntários

Devidamente selecionados e preparados.



2.686.395 apoios emocionais em 2024

Pelo telefone 188, e-mail, chat e pessoalmente.



Mais de 40 mil ações além dos atendimentos em 2024

Grupos de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio, palestras, cursos, ações em situação de calamidade, entre outros.



19 endereços com Grupos de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio

Grupos gratuitos.



Convênio com o Ministério da Saúde

Para utilização do 188, telefone nacional sem custo de ligação, desde 2015.



Associado ao Befrienders Worldwide

(www.befrienders.org)



90 postos de atendimento

em 20 UFs.



Um dos mobilizadores do Setembro Amarelo

Mês de prevenção do suicídio, seu início, desde 2015.



Organizador do Simpósio Internacional de Prevenção do Suicídio

Evento anual desde 2011.

Modelo de apoio emocional do CVV

O CVV parte do pressuposto de que tanto o sofrimento, em seus diversos nomes e matizes, quanto a busca por seu alívio são experiências constitutivas de todos nós, sem exceção. Mais ainda, falar sobre o próprio sofrimento em um ambiente acolhedor e respeitoso é um dos caminhos pelos quais se pode restabelecer o equilíbrio emocional.

O CVV defende que somos todos capazes de tomar decisões sobre nossas próprias vidas e que temos necessidade de socialização, autonomia, conservação e autorrealização, embora sejamos em certa medida vulneráveis, o que faz com que nenhum ser humano possa garantir que jamais pensará em suicídio como caminho de libertação de uma dor insuportável.

Quando dizemos que o voluntário oferece apoio emocional a quem sofre, deixamos explícito outro de nossos pressupostos: lidar com o próprio sofrimento passa por poder falar sobre ele com alguém que tenha desenvolvido uma escuta qualificada. Com uma experiência acumulada de mais de cinco décadas de aprimoramento dos processos de escuta, o CVV estimula em seus voluntários o exercício das atitudes de respeito, aceitação, compreensão, flexibilidade, nivelamento, não projeção e moderação, atitudes essas que, não podendo ser reduzidas a técnicas, precisam ser cultivadas na personalidade do voluntário.

Resumidamente, ouvir com respeito é reconhecer que apenas a própria pessoa reúne as melhores condições para decidir sobre si; aceitar, por sua vez, é admitir que a pessoa tem o direito de ser como é; compreender e não projetar dizem respeito a perceber o que está acontecendo com a pessoa,

o que demanda do voluntário grande discernimento para separar as próprias opiniões e curiosidades da situação daquele que o procura. Buscar nivelar-se à pessoa, admitindo que não temos respostas prontas, é atitude que favorece a escuta genuína. A moderação, por fim, traz equilíbrio e sobriedade à fala do voluntário. A escuta qualificada pela qual prezamos é construída com empatia e sem diretividade, respeitadora do ritmo da pessoa que sofre.

Nesse sentido, fica claro que a relação de escuta preconizada pelo CVV se afasta de expedientes como dar conselhos, recriminar, comparar, escandalizar-se e demais procedimentos que demonstrem que o voluntário acredita saber o que é melhor para a pessoa que o procura. A relação de ajuda que se busca estabelecer não substitui psicoterapia, tratamento de saúde ou ajuda especializada.

O modelo de apoio emocional do CVV estimula o desenvolvimento da disponibilidade do voluntário, para que seja possível escutar sem fazer exigências, ameaças nem interferências a quem procura por alívio. A pessoa em sofrimento precisa ter assegurada, acima de tudo, a liberdade de tomar as próprias decisões.

Linha do tempo do CVV (1/4)

1º de Março de 1962

Primeiro plantão do centro de Valorização da Vida, em São Paulo (SP), e consequentemente lançamento oficial da entidade e do serviço.

1971

Primeiro posto do CVV fora de São Paulo (SP): Porto Alegre (RS).

1972

CVV passa a atender 24 horas
Inauguração do Hospital Francisca Júlia.

1975

Início do trabalho de expansão, com abertura de novos postos.

Junho de 1976

Simulações (role-playing) passam a fazer parte do programa de treinamento dos voluntários.

Mai de 1977

Visita de Chad Varah, fundador do emblemático grupo de apoio britânico Samaritans, transmite inabalável confiança ao CVV e desencadeia onda de expansão da entidade.

Março de 1987

Livro 'Nos Caminhos da Amizade', para comemorar os 25 anos do CVV.

Janeiro de 1989

Livro 'Uma Proposta de Vida' reúne filosofia e princípios do CVV.

Março de 1998

Começa o atendimento por e-mail, nos postos de Santo André (SP) e Araraquara (SP).

Março de 1999

Projeto 'Caminho de Renovação Continua' leva a proposta de vida do CVV à comunidade.

Linha do tempo do CVV (2/4)

Janeiro de 2001

Fundação do 50º posto do CVV, na Tijuca (RJ).

2002

CVV traz ao Brasil o programa Amigos do Zippy, para promover o desenvolvimento emocional de crianças de seis e sete anos.

2004

Convênio com o Ministério da Saúde para informatizar todos os postos do CVV

Março de 2004

Anatel define o 141 como número único e não gratuito do CVV em todo o território nacional.

2005

CVV participa da Estratégia de Prevenção do Suicídio, lançada pelo Ministério da Saúde.

2010

Início da modalidade de atendimento por chat, possivelmente a única do gênero no mundo.

Abril de 2011

I Simpósio Intenacional Sobre Prevenção do Suicídio, evento anual organizado pelo CVV.

Outubro de 2011

Início da modalidade de atendimento por VoIP.

Março de 2012

Entrada do CVV no Twitter (amigo_plantão e cvv141oficial) e no Facebook (CVV141)

Abril de 2012

Criação do CVV Comunidade para atuar fora dos postos de atendimento.

Linha do tempo do CVV (3/4)

Abril de 2012

Livro 'CVV - Como Vai Você - 50 anos Ouvindo Pessoas', para comemorar os 50 anos do CVV.

Setembro de 2012

CVV realiza I Debate sobre a Dificuldade de Abordagem do Suicídio na Mídia, na ESPM-SP.

Outubro de 2012

Início do atendimento telefônico remoto.

2013

Início do Grupo de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio (GASS).

Setembro de 2015

1ª edição do Setembro Amarelo. Lançamento do site setembroamarelo.org.br e do selo "Falar é a melhor solução". Início da operação do 188, primeiro telefone sem custo de ligação para prevenção do suicídio, em projeto piloto no estado do Rio Grande do Sul (RS).

Março de 2017

CVV e Ministério da Saúde assinam convênio de expansão do 188 para todo Brasil.

Julho de 2018

O 188 se torna disponível em todo território nacional com quase 2 anos de antecedência em relação ao cronograma.

Setembro de 2018

Inauguração do 100º posto. Postos de atendimentos presentes em 23 estados e no DF.

Fevereiro de 2019

Ações de apoio emocional em Brumadinho (MG).

Julho de 2019

Lançamento, com apoio do UNICEF, de vídeos para prevenção do suicídio de crianças, adolescentes e jovens, para formação de facilitadores de grupos de apoio a sobreviventes do suicídio.

Linha do tempo do CVV (4/4)

Março de 2020

Com a pandemia, o atendimento telefônico remoto é ampliado para todos os voluntários para garantir segurança e manter atendimento.

Maio de 2020

Lançamento do relatório mensal das atividades nacionais do CVV.

Julho de 2020

Lançamento do programa Como Vai Você?, em vídeo e podcast. Entrada do CVV no Tik Tok (/cvvoficial).

Julho de 2021

Criação da Ouvidoria do CVV, para ampliar a transparência e a qualidade dos serviços oferecidos.

Março de 2022

CVV completa 60 anos de atividades ininterruptas e lança nova logomarca.

Resultados do atendimento telefônico

A presente seção tem caráter quantitativo e apresenta dados relativos aos atendimentos realizados via 188 durante o quarto trimestre de 2024.

Nossa análise foi construída com base no volume de ligações atendidas (seção A, gráficos 1 e 2), na disponibilidade de horas e voluntários (seção B, gráfico 3), no local de atendimento pelos voluntários (seção C, gráfico 4), no tempo das ligações (seção D, gráficos 5, 6 e 7) e em sua origem (seção E; gráfico 8; mapa de ligações por UF; mapa de ligações por UF sobre 100 mil habitantes e tabela de origem das ligações).

Examinaremos, a seguir, cada um dos indicadores.

a) Volume de ligações

Ao longo de 2024, os voluntários do CVV atenderam, pelo telefone 188, 2.487.059 ligações, uma média de 7 mil por dia. Entre os meses de outubro e dezembro, mais de meio milhão de apoios foram oferecidos, com a média de 620 mil por trimestre ao longo do ano. Foram 207.246,75 ligações atendidas em média por mês.

Vale dizer que o ciclo contemplado neste relatório contou com alguns aspectos marcantes. Em novembro, por exemplo, houve a migração tecnológica do link do 188 para uma nova plataforma da Embratel visando a melhoria na qualidade das ligações. A migração do PABX para a nuvem ocasionou algumas interrupções no atendimento, com instabilidade pontual. Neste mesmo mês, avançou um projeto piloto envolvendo os plantões dos voluntários. Esses dois aspectos, somados, podem explicar a redução de ligações atendidas em novembro. Foram 170 mil. Outubro e Dezembro, por sua vez, contabilizaram 209 mil e 203 mil, respectivamente.

Volume de ligações atendidas de Outubro 2023 a Dezembro de 2024

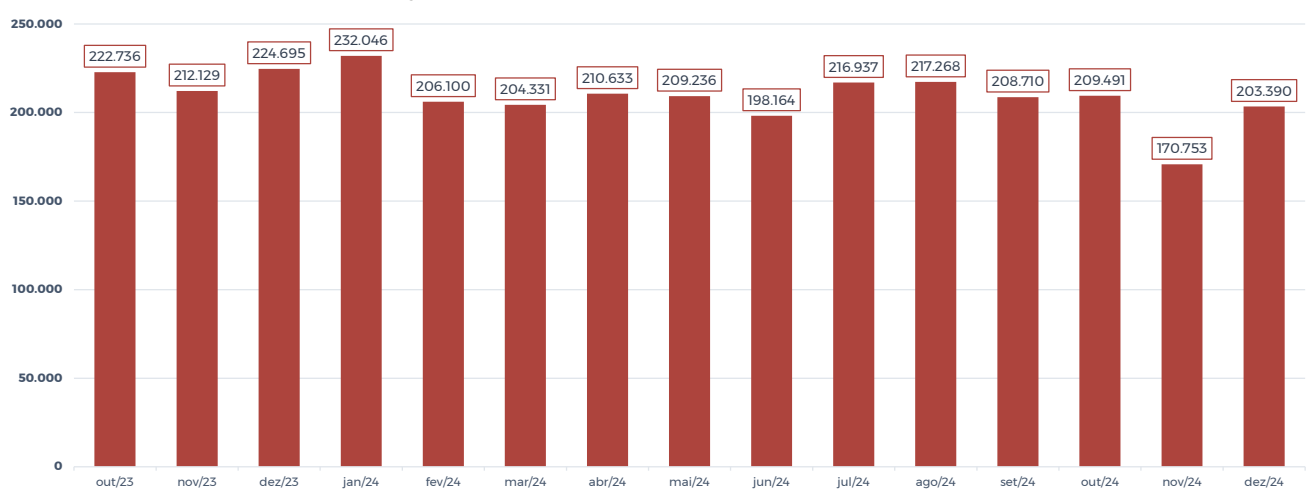


Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 15 meses – Out/23 a Dez/24

O volume de ligações recebidas via telefone 188 ao longo de 2024 ultrapassou 3 milhões (3.048.271). A média mensal foi de 254 mil e, no último trimestre do ano, 243 mil, uma ligeira variação. No que se refere ao registro de chamadas abandonadas, o percentual ficou em 18% ao longo do ano, número que espelha integralmente o registrado ao fim de 2023. No trimestre, dezembro liderou o total de ligações abandonadas, com 50.797.

Volume de ligações atendidas vs. abandonadas de Outubro 2023 a Dezembro de 2024

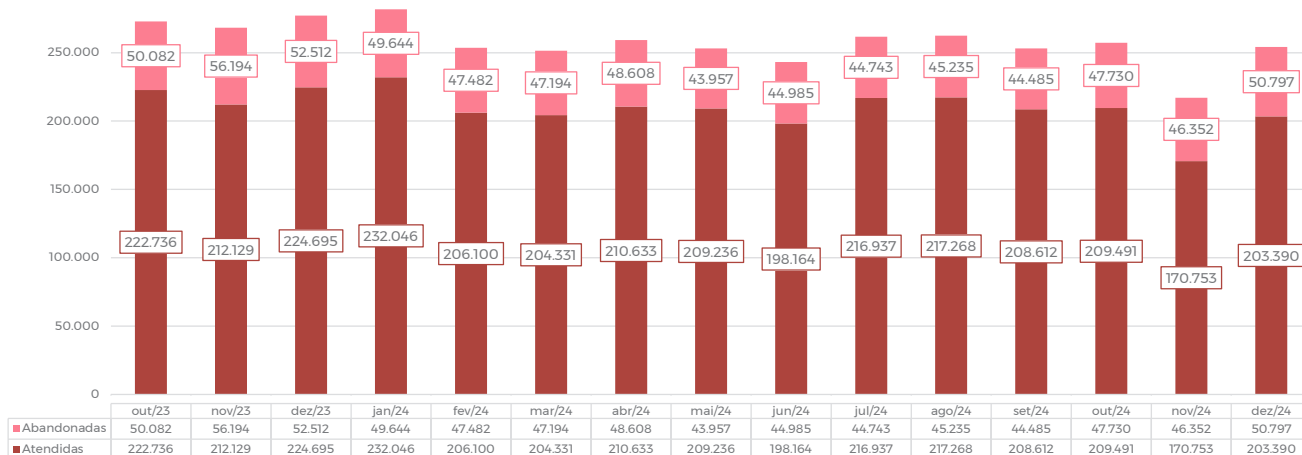


Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 15 meses - Out/23 a Dez/24

b) Disponibilidade dos voluntários

No quarto trimestre de 2024, contabilizamos, em média, 2.321 voluntários, número ligeiramente inferior ao verificado no período julho-agosto-setembro, com 2.318. Já no segundo trimestre, observamos 2.266. Ao longo de 2024, a média de pessoas que doaram seu tempo para o atendimento de quem busca o CVV foi de 2.331. Há que se observar que as entradas e saídas que caracterizam o trabalho voluntário, assim como a maior ou menor intensidade dos treinamentos, podem ser claramente verificadas em números.

Em termos de disponibilidade, nossos voluntários doaram 280 mil horas de trabalho ao longo do ano. A média mensal foi de 23.374, com janeiro e outubro registrando o maior volume: 26 mil e 24 mil. Ainda dentro do último trimestre do ano, em novembro foram 20 mil horas de trabalho voluntário gratuito no apoio emocional via 188, e, em dezembro, 22 mil.

O gráfico 3, abaixo, mostra a evolução de voluntários e de horas de atendimento disponibilizadas ao longo de 2024:

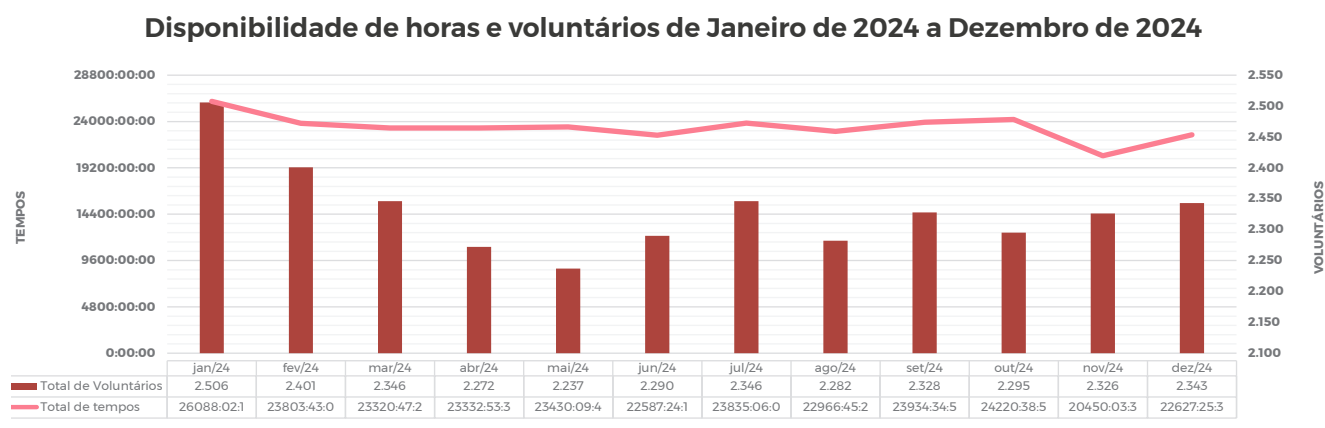


Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários em 12 meses - Jan/24 a Dez/24

O caminho para se tornar voluntário do CVV exige uma adequada preparação e comprometimento. O processo envolve diversas etapas e requer um amadurecimento interno significativo. Mais do que doar tempo, é essencial ter uma disposição genuína para o autodesenvolvimento. A escuta empática e a disponibilidade emocional não surgem instantaneamente – são construídas com dedicação e uma vivência aprofundada dos princípios da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), fundamentais para que a relação de ajuda aconteça de maneira efetiva e responsável.

Ao se deparar com questões existenciais e desafios concretos compartilhados por quem busca apoio, o voluntário precisa estar emocionalmente preparado para lidar com essas situações sem comprometer seu próprio bem-estar. Da mesma forma, é essencial que sua atuação esteja alinhada aos valores que norteiam o CVV, como o respeito incondicional, a confiança no outro e a compreensão da pessoa em sua totalidade. Além do compromisso com os plantões, o voluntariado exige participação ativa em capacitações, encontros e reciclagens, elementos indispensáveis para o aprimoramento contínuo e para a manutenção da qualidade do serviço oferecido.

c) Local de atendimento pelos voluntários

O cenário marcado pela preferência pelo atendimento remoto no CVV, consolidado durante a pandemia, tem se mantido. Ao longo de 2024, o trabalho remoto dos voluntários sempre foi superior a 80%. Neste período que compreende outubro, novembro e dezembro, retratado neste relatório, foi constatado que 82% tiveram preferência pelo atendimento em postos físicos.

Um dos aspectos a ser considerado é que, com a alternância natural que ocorre em um trabalho voluntário, com entradas e saídas, muitos dos que chegaram ao CVV já encontraram esta flexibilidade e optaram por ela. A pessoa que quer ser voluntária fica livre para fazer a escolha do que melhor se adapta a sua rotina. Mundialmente se aponta a redução de horas no trânsito e de riscos com a locomoção, a possibilidade de alimentação mais adequada, por exemplo, como contribuições para a qualidade de vida dos que escolhem o trabalho remoto. Com a atividade voluntária não poderia ser diferente.

Além disso, o trabalho do CVV é custeado pelos próprios voluntários. A manutenção de espaços físicos próprios, com boa velocidade de internet, essencial para a qualidade das ligações; espaços privativos, para garantir o sigilo; entre outros atributos, reforçam essa preferência pelo remoto.

Abaixo, o gráfico 4 mostra essa correlação entre atendimentos remotos e atendimentos em postos físicos nos últimos 12 meses:

Atendimentos remoto x atendimentos em postos físicos

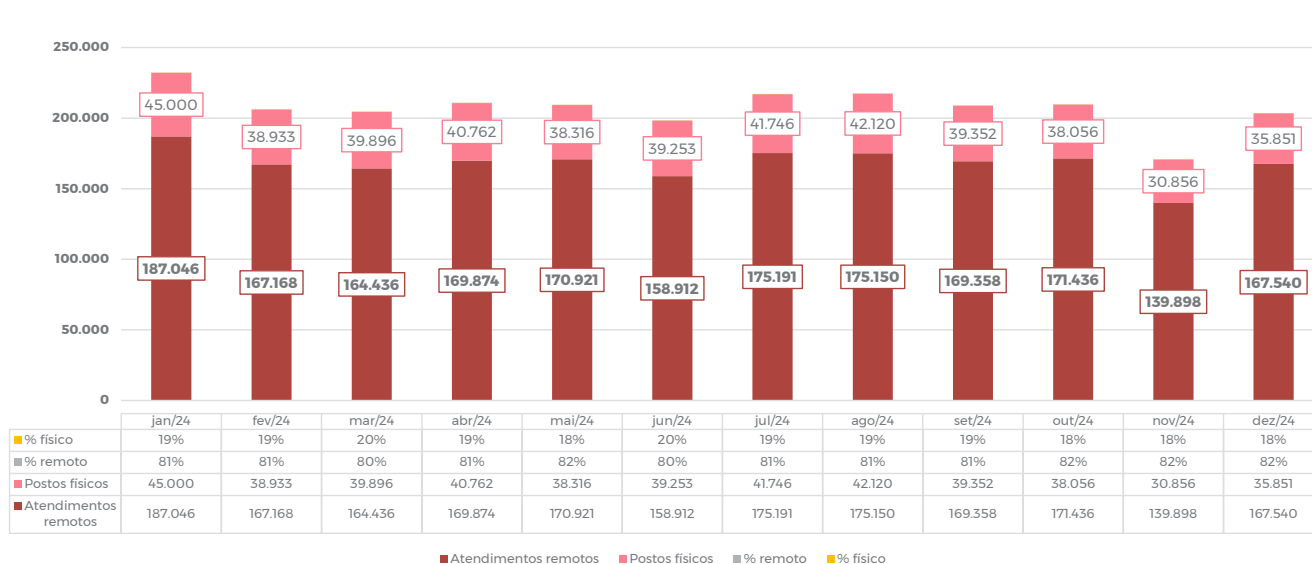


Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses - Jan/24 a Dez/24

d) Tempo das ligações

A categoria “tempo”, em nossa análise, está distribuída em sete gráficos: Tempo médio de atendimento (gráfico 5), Tempo de atendimento por faixas em outubro, novembro e dezembro (gráficos 6A, 6B e 6C) e Tempo médio de espera em outubro, novembro e dezembro (gráficos 7A, 7B e 7C).

O gráfico 5, abaixo, nos mostra que o tempo médio das ligações do trimestre foi de 6 minutos e 55 segundos. No acumulado de 2024, o tempo médio de espera ficou em 6 minutos e 47 segundos. Esse dado está diretamente relacionado ao volume de ligações atendidas. Se as pessoas que nos procuram ficam por mais tempo no telefone com um voluntário, o quantitativo de chamadas atendidas tende a cair e o tempo de espera tende a aumentar.

Tempo médio de atendimento em minutos de Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024

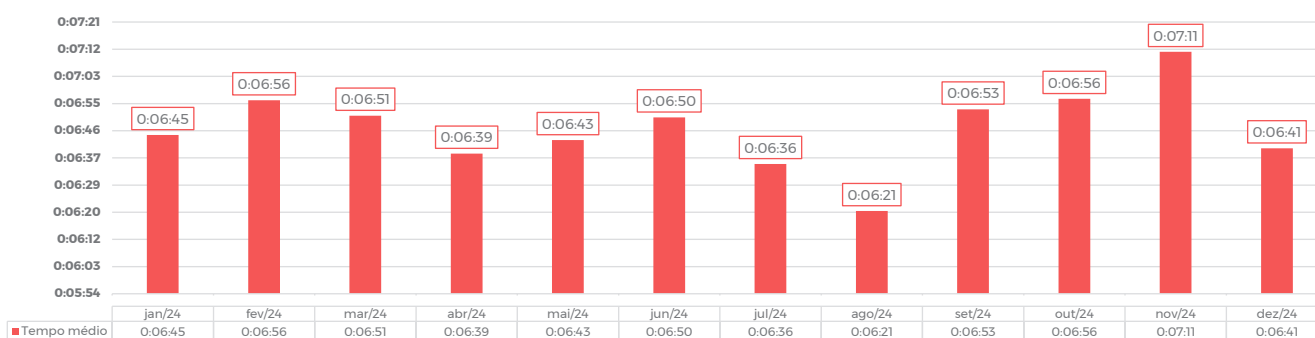


Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos, em 12 meses - Jan/24 a Dez/24

Vale pontuar que, mais do que mensurar minutos e horas, é fundamental considerar a qualidade do acolhimento oferecido. Um atendimento breve pode, em muitos casos, ser mais significativo do que um mais longo. Nosso trabalho é baseado no diálogo, na escuta ativa e na conexão genuína com quem nos procura. O tempo de duração de uma conversa não determina, por si só, sua eficácia ou o nível de acolhimento sentido pela pessoa atendida.

O que realmente importa é garantir que haja disponibilidade para estar presente, sem pressa ou julgamentos, oferecendo um espaço seguro para que cada pessoa se expresse no seu próprio ritmo. Por isso, a escuta no CVV não se mede em tempo, mas sim na qualidade da escuta estabelecida naquele momento, respeitando a singularidade de cada contato.

Os gráficos 6A, 6B e 6C trazem os detalhes por faixas de tempo:

Tempo de atendimento por faixas para Outubro de 2024

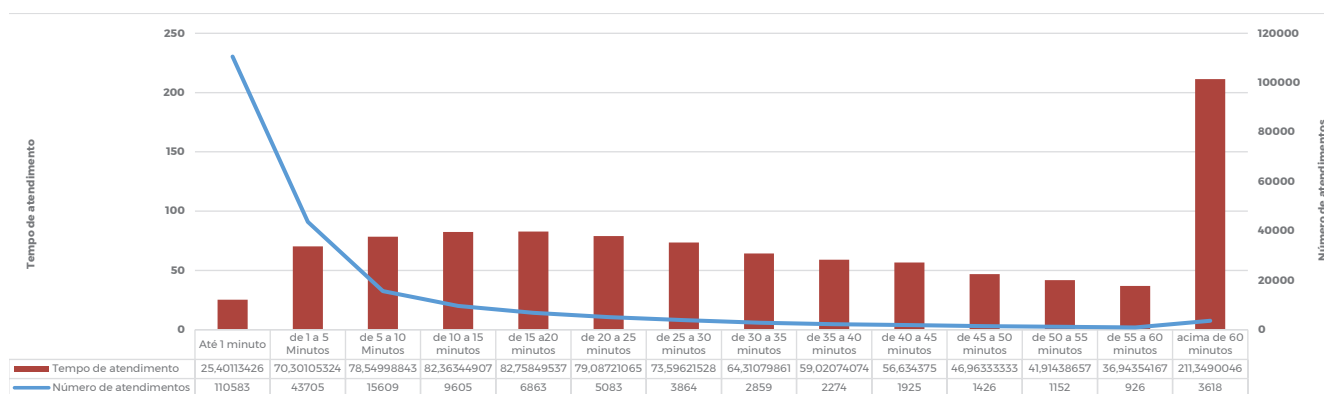


Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Out/24

Tempo de atendimento por faixas para Novembro de 2024

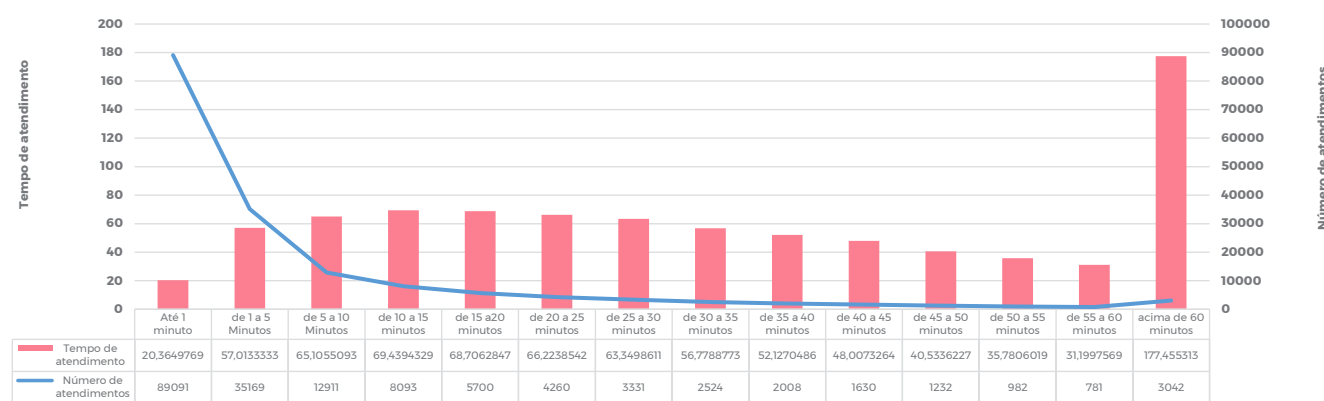


Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Nov/24

Tempo de atendimento por faixas para Dezembro de 2024

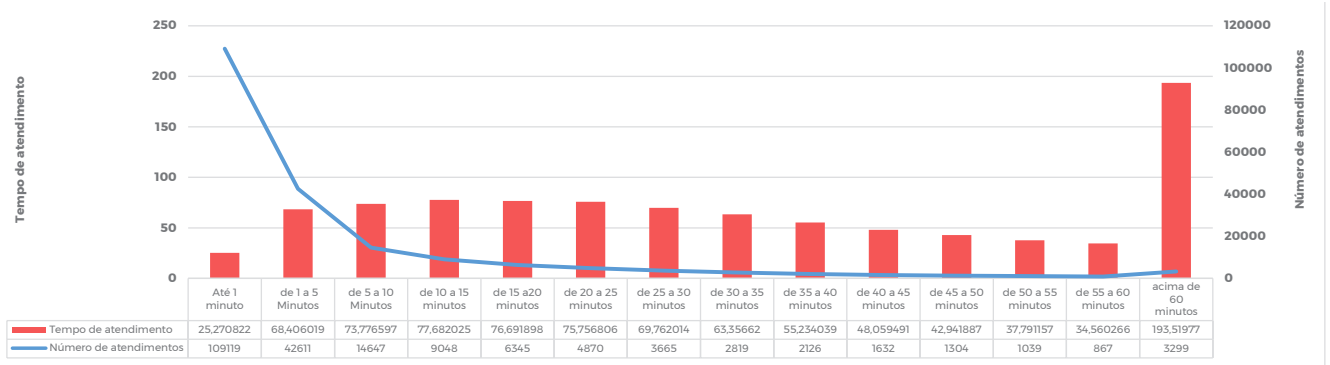


Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Dez/24

Os gráficos acima mostram a dificuldade de análise, em algumas situações, do trabalho desenvolvido pelo CVV. Podemos exemplificar com os casos - não incomuns - nos quais a ligação dura menos de 1 minuto. A pessoa em sofrimento se sentiu suficientemente acolhida pelo simples fato de existir alguém do outro lado da linha? Vale refletir sobre o quanto esse quase-minuto seria menos importante do que os casos de conversas longas.

Os gráficos 7A, 7B e 7C a seguir cruzam o tempo médio de espera com o número de voluntários disponíveis por dia da semana. Vemos que há uma relação direta entre os dois fatores.

A título de exemplo, podemos observar abaixo que, nos finais de semana, quando temos menor número de voluntários, o tempo médio de espera, naturalmente, é maior. A madrugada, nestes dias, é um ponto sensível. No último trimestre de 2024, observa-se que segundas, terças e quartas-feiras são os dias com o menor tempo de espera médio. Em dezembro, por exemplo, o TME às segundas foi de 1 minuto e 27 segundos. O maior período para aguardar apoio emocional, em geral, ocorre aos sábados e domingos, com destaque maior para os sábados. Em outubro, a média foi de 9 minutos e 58 segundos. O maior resultado do período.

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Outubro)

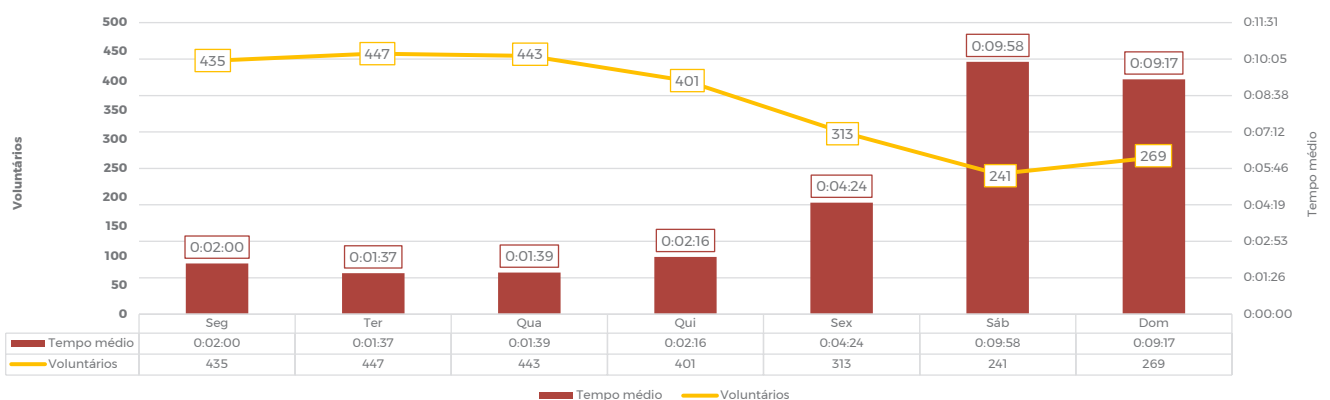


Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Out/24

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Novembro)

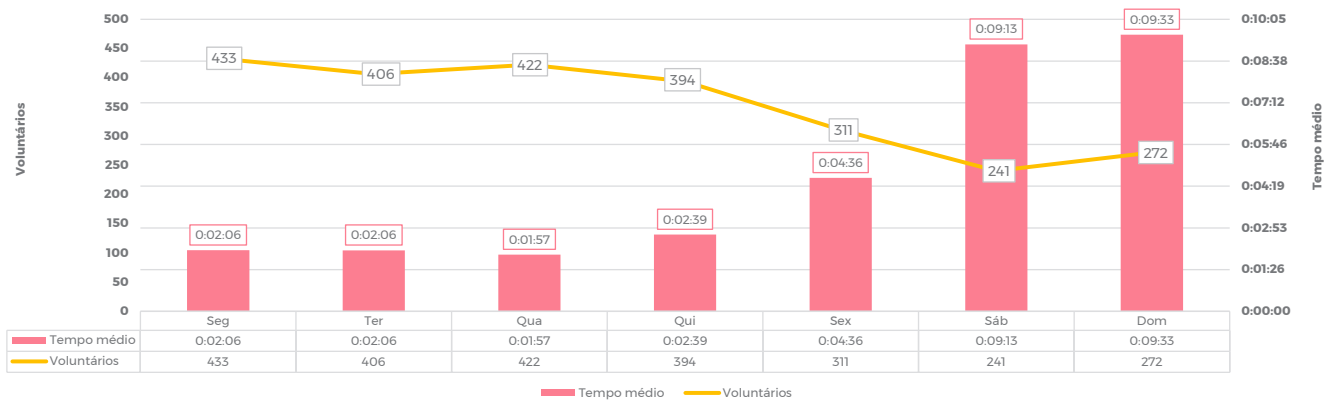


Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Nov/24

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Dezembro)

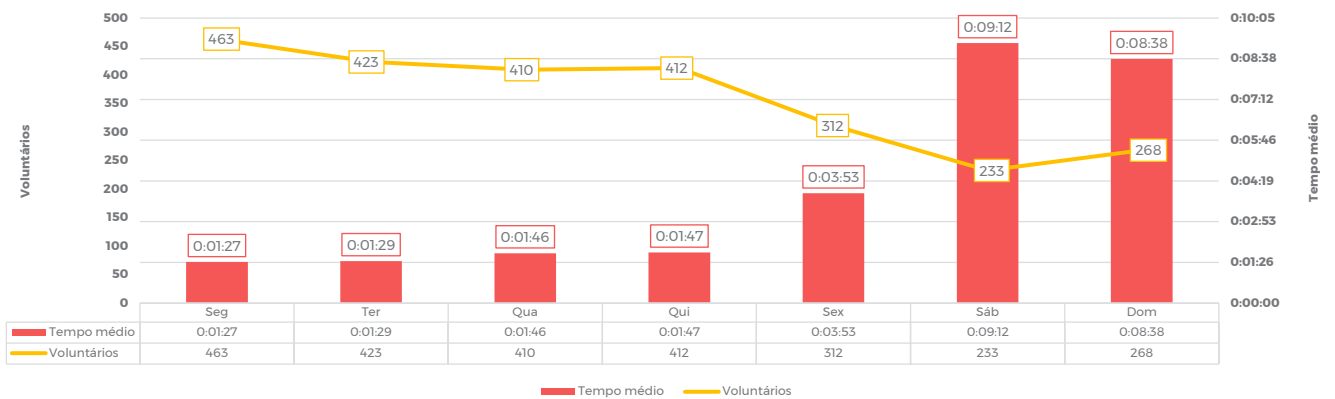


Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis - Dez/24

e) Origem das ligações

O presente grupo de indicadores está repartido em um gráfico, seis mapas e uma planilha: origem da ligação por tipo de telefone (gráfico 8); origem da ligação por unidade da federação (mapas correspondentes - 8A, 8B e 8C); origem da ligação por unidade da federação sobre 100.000 habitantes (mapas correspondentes - 8D, 8E e 8F) e planilha de origem das ligações.

O gráfico 8, abaixo, mostra a prevalência constante do uso de telefones celulares. No trimestre alvo deste relatório, o percentual ficou sempre acima de 94%, constância que torna a gratuidade do 188 tanto mais importante para que o serviço seja efetivamente acessado.

Origem das ligações por tipo de telefone

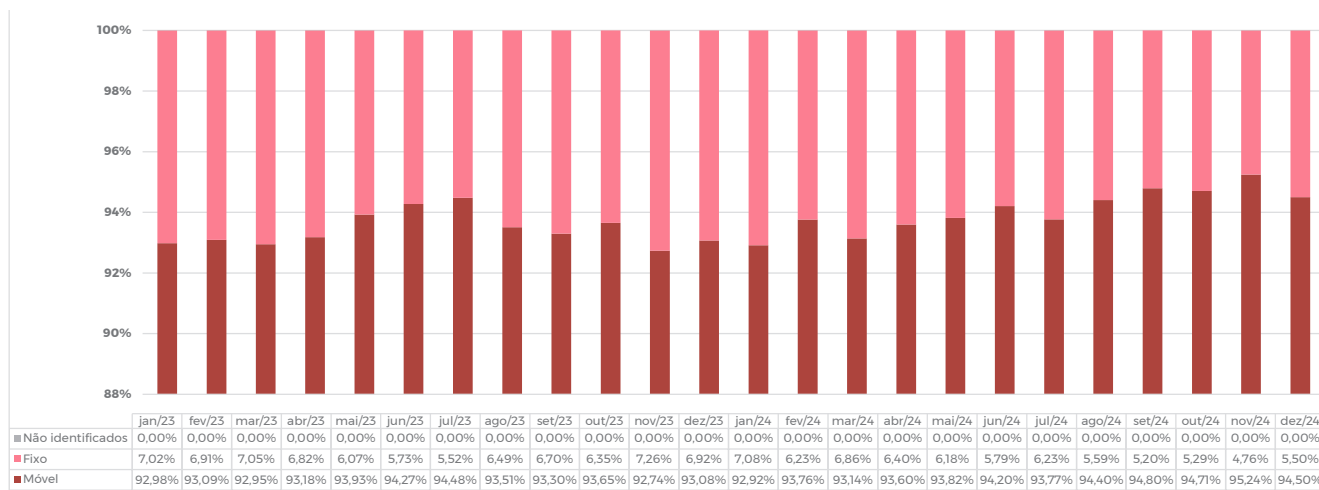


Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses - Jan/23 a Dez/24

Nas páginas seguintes, vemos que os cinco estados que mais utilizaram o 188 no trimestre, em números absolutos, são: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia, o que é algo esperado em função de serem alguns dos mais populosos do país. Esta tendência, aliás, tem se mantido ao longo dos últimos relatórios. Um destaque é que, em dezembro, Pernambuco ultrapassou a Bahia em número de ligações e ficou como o quinto estado em volume de chamados para o CVV.

Se, no entanto, optarmos por uma análise baseada no tamanho populacional, há um quadro um pouco diverso. Quando olhamos os mapas correspondentes ao total de chamadas por 100 mil habitantes (páginas subsequentes), percebemos que o cenário sofre alterações, ainda que pontuais, entre os trimestres. Neste, que contempla os meses outubro, novembro e dezembro as unidades da federação que mais ligaram para o CVV foram Paraíba, Distrito Federal, Rondônia, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Outros estados, tais como Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Sergipe também aparecem nesta análise que leva em consideração a estimativa populacional.

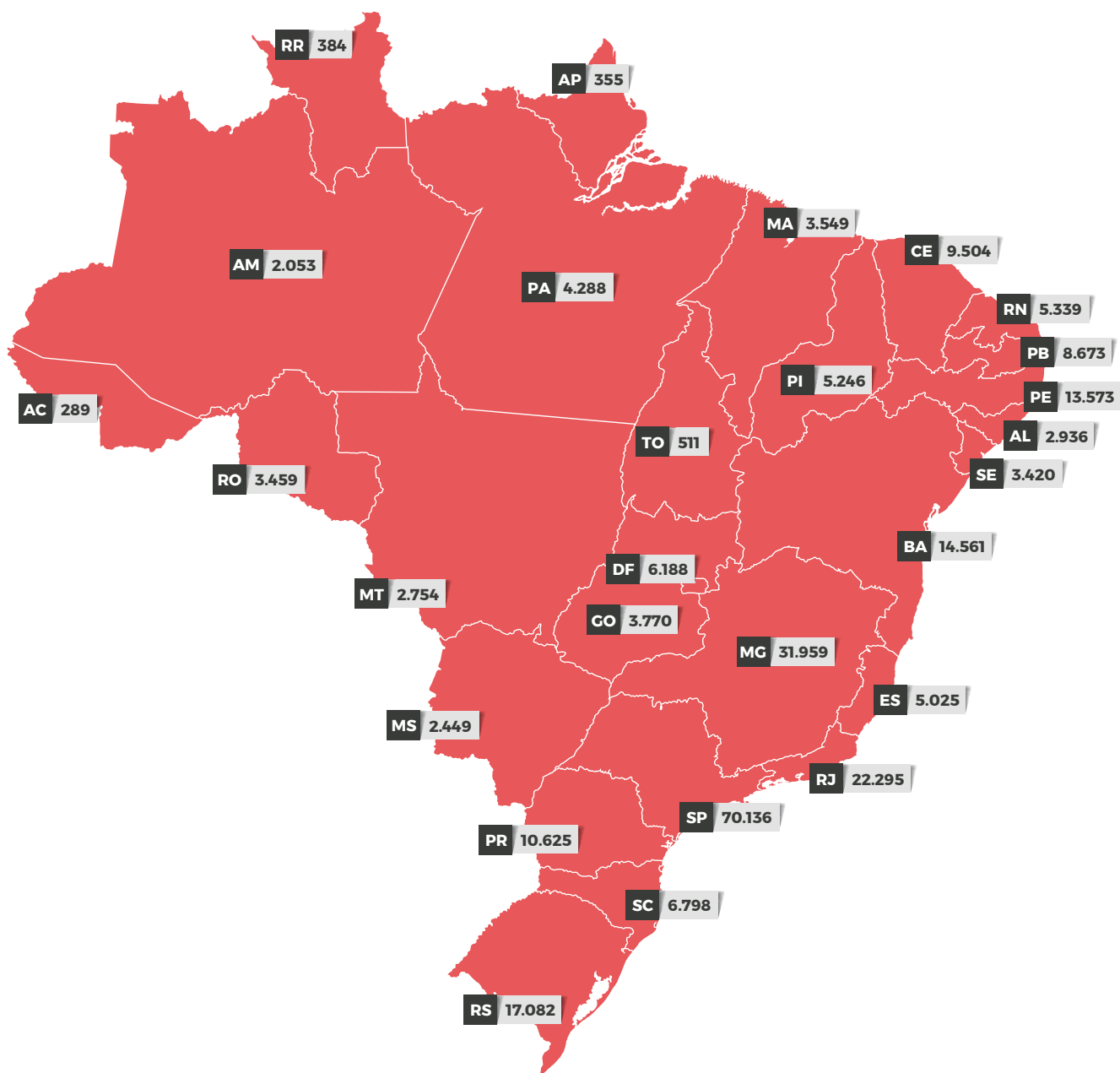
Na outra ponta, as UFs com menor índice de ligações são Acre, Amapá, Roraima, Tocantins e Amazonas. Quando analisamos proporcionalmente à população, a estes estados somam-se Pará e Maranhão.

A planilha 'Origem das Ligações', que pode ser consultada no final desta seção, revela que os cinco DDDs que mais contataram o CVV em outubro, novembro e dezembro em números absolutos, são os mesmos: 11 (São Paulo capital e região metropolitana de São Paulo), 21 (Rio de Janeiro capital, região metropolitana do Rio de Janeiro e Teresópolis), 31 (Belo Horizonte, região metropolitana de Belo Horizonte e Vale do Aço), 19 (Campinas e região metropolitana) e 83 (Paraíba, todo o estado).

Na outra extremidade e no mesmo trimestre, os cinco DDDs com menor procura foram 46 (Paraná, Francisco Beltrão e Pato Branco), 93 (Pará, região de Santarém), 68 (Acre, todos os municípios), 94 (Pará, região de Marabá) e 96 (todo o território do Amapá).

Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Out/24

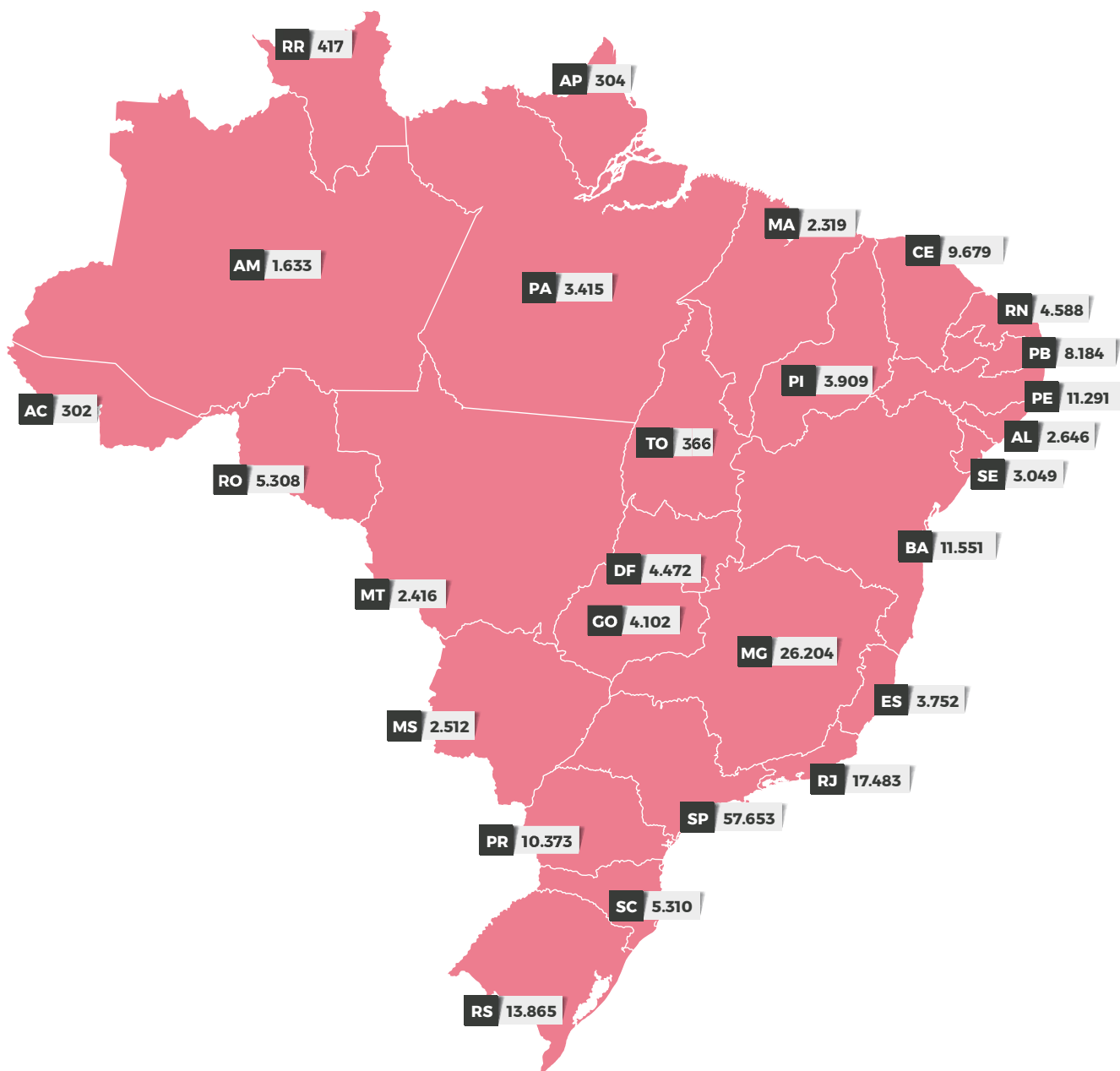
Brasil | 257.221 ligações recebidas



UF	Recebidas				
AC	289	MA	3.549	RN	5.339
AL	2.936	MG	31.959	RO	3.459
AM	2.053	MS	2.449	RR	384
AP	355	MT	2.754	RS	17.082
BA	14.561	PA	4.288	SC	6.798
CE	9.504	PB	8.673	SP	70.136
DF	6.188	PE	13.573	SE	3.420
ES	5.025	PI	5.246	TO	511
GO	3.770	PR	10.625	NI	0
		RJ	22.295	Total	257.221

Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Nov/24

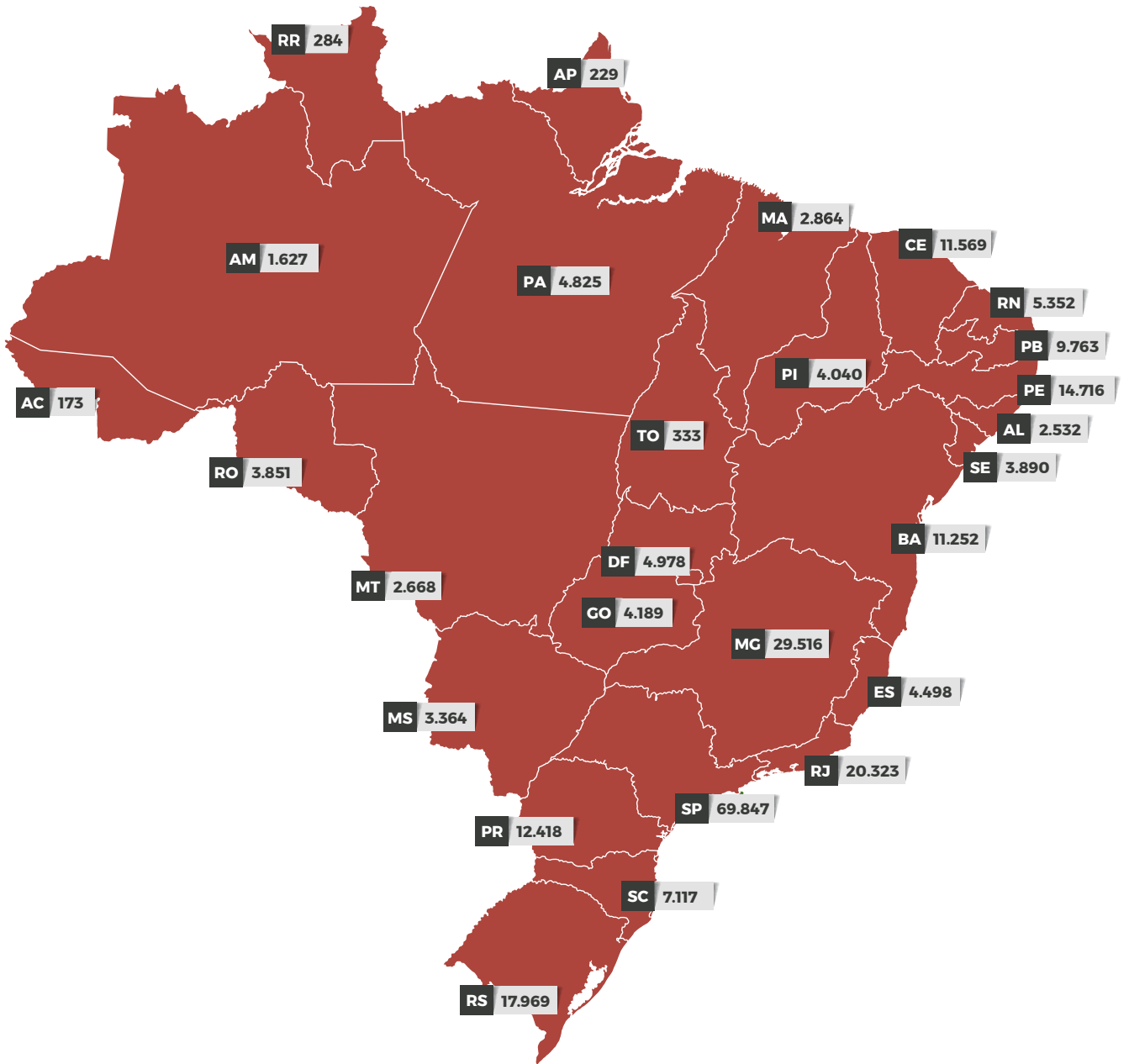
Brasil | 217.105 ligações recebidas



UF	Recebidas	UF	Recebidas	UF	Recebidas
AC	302	MA	2.319	RN	4.588
AL	2.646	MG	26.204	RO	5.308
AM	1.633	MS	2.512	RR	417
AP	304	MT	2.416	RS	13.865
BA	11.551	PA	3.415	SC	5.310
CE	9.679	PB	8.184	SP	57.653
DF	4.472	PE	11.291	SE	3.049
ES	3.752	PI	3.909	TO	366
GO	4.102	PR	10.373	NI	0
		RJ	17.483	Total	217.105

Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Dez/24

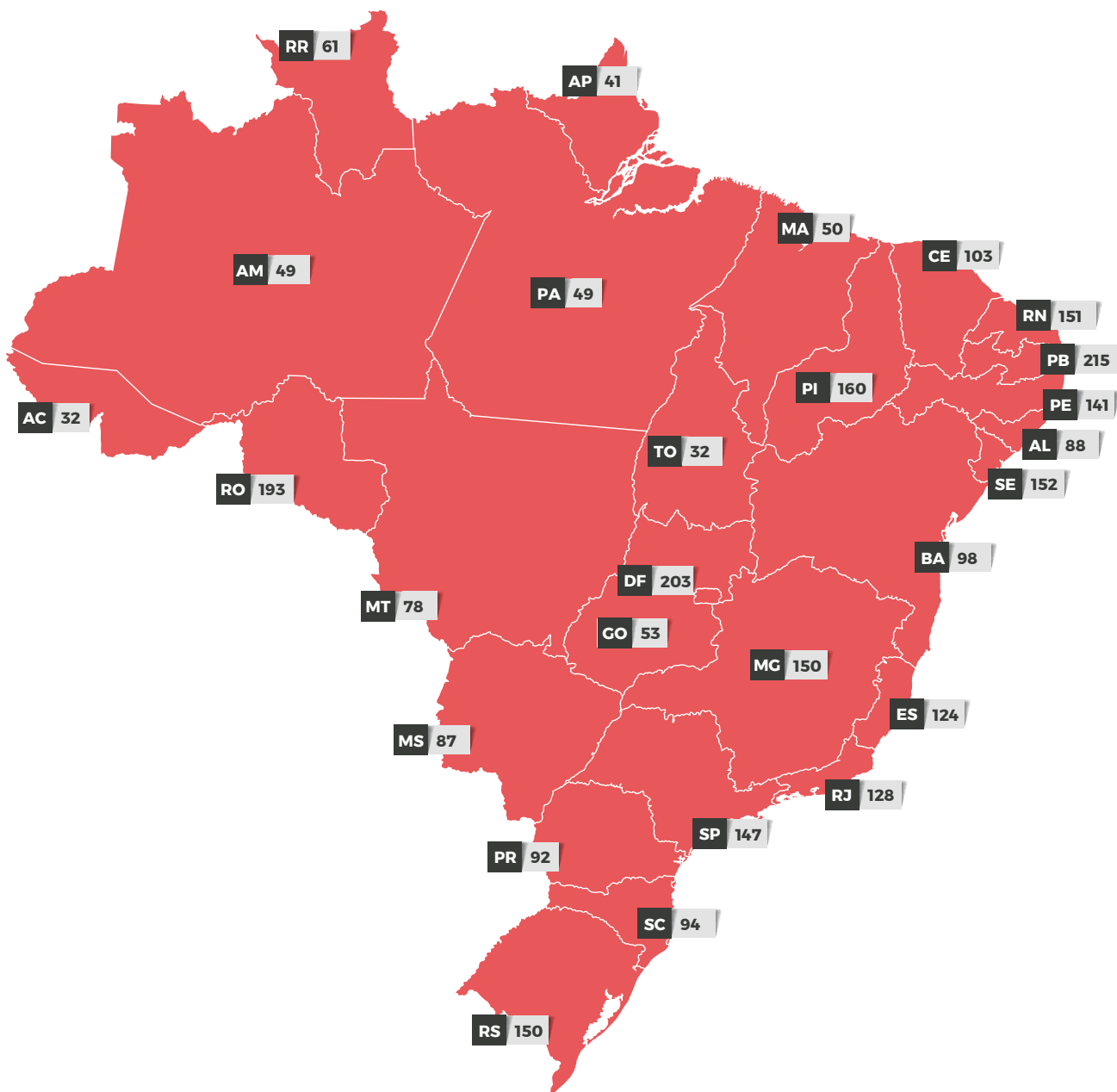
Brasil | 254.187 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	2.864	RN	5.352
AC	173	MG	29.516	RO	3.851
AL	2.532	MS	3.364	RR	284
AM	1.627	MT	2.668	RS	17.969
AP	229	PA	4.825	SC	7.117
BA	11.252	PB	9.763	SP	69.847
CE	11.569	PE	14.716	SE	3.890
DF	4.978	PI	4.040	TO	333
ES	4.498	PR	12.418	NI	0
GO	4.189	RJ	20.323	Total	254.187

Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Out/24

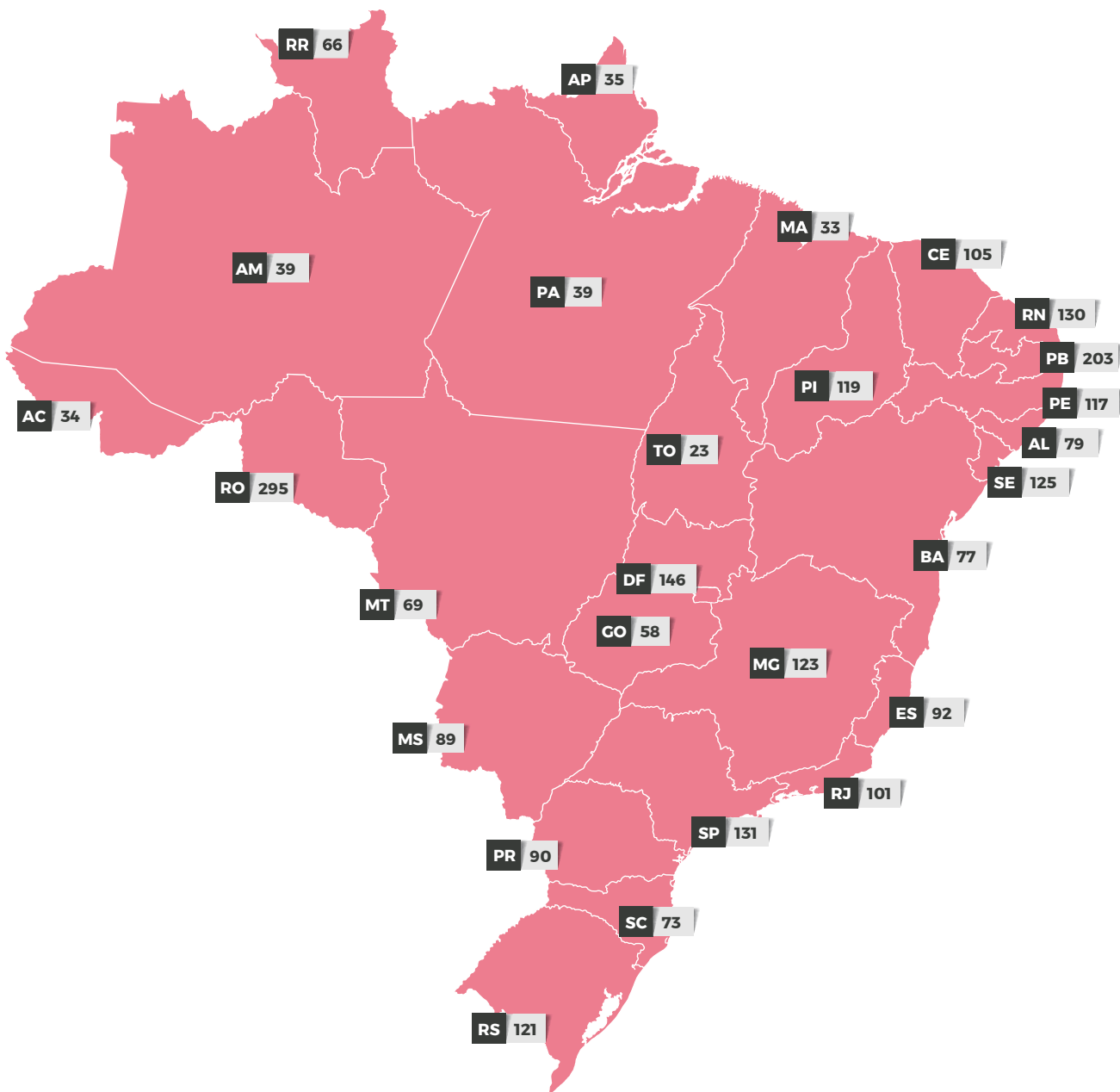
Brasil | 121 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	50	RN	151
AC	32	MG	150	RO	193
AL	88	MS	87	RR	61
AM	49	MT	78	RS	150
AP	41	PA	49	SC	94
BA	98	PB	215	SE	152
CE	103	PE	141	SP	147
DF	203	PI	160	TO	32
ES	124	PR	92	NI	0
GO	53	RJ	128	Total	121

Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Nov/24

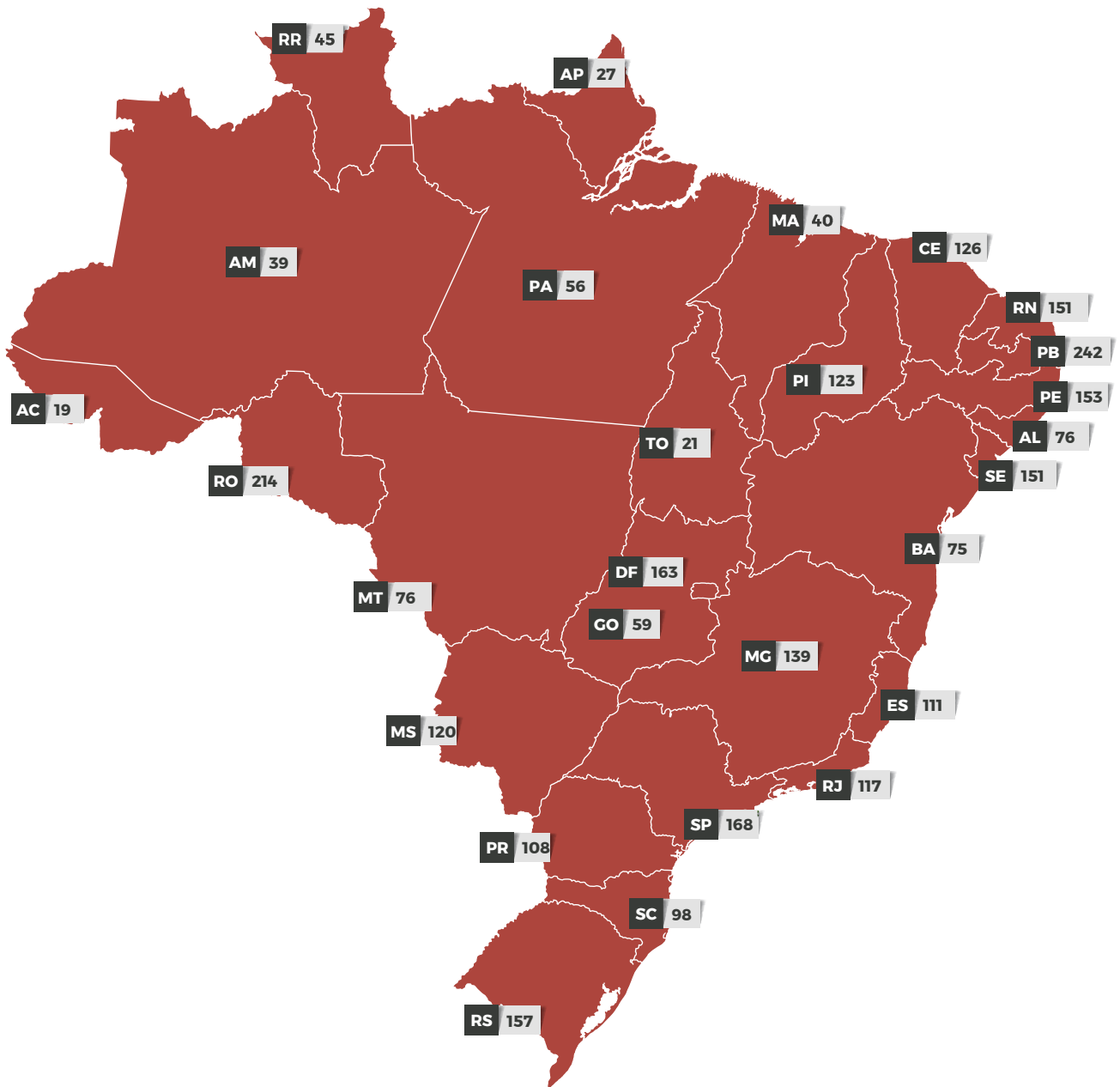
Brasil | 103 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k
MA	33	RN	130		
MG	123	RO	295		
MS	89	RR	66		
MT	69	RS	121		
PA	39	SC	73		
PB	203	SE	125		
PE	117	SP	131		
PI	119	TO	23		
PR	90	NI	0		
RJ	101	Total	103		

Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Dez/24

Brasil | 120 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k	UF	Recebidas/100k
AC	19	MA	40	RN	151
AL	76	MG	139	RO	214
AM	39	MS	120	RR	45
AP	27	MT	76	RS	157
BA	75	PA	56	SC	98
CE	126	PB	242	SE	151
DF	163	PE	153	SP	168
ES	111	PI	123	TO	21
GO	59	PR	108	NI	0
		RJ	117	Total	120

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 1/6 - Jan/23 a Dez/24

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	Jan/23	Fev/23	Mar/23	Abr/23	Mai/23	Jun/23	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23
11	SP	Região Metropolitana de São Paulo	44.283	35.711	40.791	32.979	33.312	32.811	34.291	37.592	34.388	35.112	34.051	35.041
12	SP	São José dos Campos e Região.	5.196	4.150	3.674	3.699	3.995	3.302	3.734	3.536	4.310	3.477	3.425	3.656
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	6.102	2.835	5.301	5.156	7.558	6.495	5.736	6.539	4.981	5.423	5.882	6.013
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	3.429	3.267	3.362	3.155	3.099	2.834	3.031	3.919	3.371	3.123	3.135	2.401
15	SP	Sorocaba e Região	2.449	3.580	3.073	2.447	3.312	2.319	2.643	3.072	3.152	1.551	2.348	2.942
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	8.379	7.192	5.741	4.557	4.871	5.520	6.184	7.126	6.283	5.553	6.209	6.072
17	SP	São José do Rio Preto e Região	1.941	1.653	2.008	1.986	2.343	2.997	2.645	3.017	2.763	2.585	1.644	1.314
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	2.966	1.838	3.361	3.101	3.385	2.772	3.789	3.480	3.037	3.014	2.818	3.036
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	10.840	9.534	10.400	8.565	11.360	10.564	11.308	10.603	10.658	10.646	9.719	11.342
21	RJ	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	24.291	21.531	22.786	22.546	21.498	21.784	23.467	23.336	22.937	21.983	23.293	25.948
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	3.600	2.999	4.045	3.296	3.760	3.670	3.848	2.616	2.695	2.334	2.015	2.678
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1.486	1.264	1.569	2.184	2.019	1.897	1.677	1.515	1.712	1.999	1.940	1.936
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	4.272	3.707	3.896	3.667	3.856	3.793	3.697	4.082	3.765	3.985	5.208	5.892
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	381	546	517	394	1.271	1.640	1.470	410	1.197	1.609	1.504	1.829
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	14.259	10.029	13.680	12.220	13.734	13.181	14.030	13.479	13.791	12.862	11.928	13.324
32	MG	Juiz de Fora e Região	2.421	2.249	3.779	3.193	3.501	2.392	3.696	3.096	2.533	2.317	2.562	2.644
33	MG	Governador Valadares e Região	1.837	1.347	1.472	1.695	1.752	1.745	1.708	1.631	2.046	1.569	1.311	1.577
34	MG	Uberlândia e região	4.570	3.418	4.108	2.852	3.977	3.477	3.544	3.781	3.439	3.448	3.899	3.100
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	11.754	8.394	9.312	7.294	7.287	8.176	7.811	8.779	6.791	5.592	6.809	6.783
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	1.563	1.236	1.276	1.255	1.500	1.492	1.905	2.216	1.825	1.766	2.247	2.034
38	MG	Montes Claros e Região	3.671	2.909	3.363	3.316	3.381	2.637	2.791	4.021	3.967	3.444	3.654	2.616
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	7.566	4.610	5.909	4.884	5.917	4.706	5.031	5.980	6.280	5.399	4.977	6.641
42	PR	Ponta Grossa e Região	912	487	326	302	637	922	755	743	841	711	593	743
43	PR	Londrina e Região	2.112	1.807	1.716	1.525	2.397	2.276	2.270	1.742	2.057	1.814	2.648	2.365
44	PR	Maringá e Região	1.097	1.197	1.403	1.194	1.256	995	1.339	1.426	1.390	951	780	1.390
45	PR	Cascavel e Região	281	266	440	427	630	435	474	596	505	453	436	355
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	747	258	134	112	99	84	130	161	290	224	160	151

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 2/6 - Jan/23 a Dez/24

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	Jan/23	Fev/23	Mar/23	Abr/23	Mai/23	Jun/23	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	3.720	3.557	5.134	4.339	3.885	3.475	4.327	3.894	3.807	3.071	3.656	4.623
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	4.795	3.926	3.689	3.136	3.312	2.489	2.772	2.246	1.958	1.370	1.768	2.605
49	SC	Chapecó, Lages e Região	839	645	437	502	885	765	699	601	759	836	519	689
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	7.393	7.273	11.231	8.399	9.103	8.984	9.632	9.487	9.534	7.994	8.264	8.457
53	RS	Pelotas e Região	1.819	2.019	1.849	450	406	431	342	277	341	279	265	1.497
54	RS	Caxias do Sul e Região	3.755	3.392	3.969	3.037	3.456	4.092	4.182	4.083	2.652	2.070	2.632	2.910
55	RS	Santa Maria e Região	6.963	4.873	5.681	3.297	4.368	5.562	5.583	4.806	4.121	4.302	3.639	3.748
61	DF	Distrito Federal e Goiás Brasília e Região	6.211	6.342	6.004	5.733	5.924	5.524	5.699	6.061	6.583	4.981	4.594	5.597
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	3.769	3.771	3.657	3.376	2.785	2.835	3.240	3.002	2.964	3.256	3.363	3.922
63	TO	Tocantins Todos os municípios do estado	600	482	603	706	629	599	732	610	647	487	507	540
64	GO	Rio Verde e Região	496	698	841	891	709	1.069	680	608	649	506	557	464
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	3.168	2.084	3.200	3.017	2.837	2.851	3.129	2.660	3.392	3.416	4.299	4.683
66	MT	Mato Grosso	929	860	1.114	996	884	821	740	813	683	779	868	820
67	MS	Todos os municípios do estado	1.923	1.424	1.615	1.314	1.890	1.669	1.633	1.849	1.464	1.306	1.794	1.337
68	AC	Todos os municípios do estado	970	704	666	671	480	820	818	687	619	515	639	398
69	RO	Todos os municípios do estado	3.032	652	1.812	3.013	1.284	914	923	2.024	3.513	3.227	2.803	2.908
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	7.955	6.547	6.914	6.461	6.563	7.050	7.911	7.514	5.721	5.812	8.138	6.955
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.689	1.277	1.352	1.391	1.645	1.301	1.411	1.335	1.448	1.365	1.572	1.467
74	BA	Juazeiro e Região	626	546	736	832	752	607	591	630	714	539	823	743
75	BA	Feira de Santana e Região	6.267	3.315	3.867	3.584	3.747	3.706	3.658	3.846	3.100	2.755	4.152	2.865
77	BA	Vitória da Conquista e Região	1.081	1.136	1.480	1.431	1.367	1.350	1.420	1.414	1.325	1.201	1.536	2.066
79	SE	Todos os municípios do estado	4.737	3.809	4.445	3.677	4.515	3.717	3.965	4.778	3.955	4.521	3.879	4.473
81	PE	Região Metropolitana de Recife	8.302	7.317	8.715	9.258	8.874	9.814	9.896	9.522	10.426	9.643	9.665	11.781
82	AL	Todos os municípios do estado	6.322	5.048	4.244	3.429	3.465	3.384	3.568	2.962	3.433	3.001	3.071	2.333
83	PB	Todos os municípios do estado	7.324	9.153	9.841	8.124	10.150	7.943	9.843	8.631	8.935	9.898	9.852	9.420
84	RN	Todos os municípios do estado	6.928	5.201	6.541	5.941	7.492	8.534	6.942	5.350	5.661	4.748	5.432	4.387

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 3/6 - Jan/23 a Dez/24

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	Jan/23	Fev/23	Mar/23	Abr/23	Mai/23	Jun/23	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	10.950	8.863	9.844	9.623	9.554	10.779	9.404	10.742	10.490	10.871	12.315	11.009
86	PI	Região de Teresina.	5.234	5.665	5.696	4.815	4.409	5.188	5.044	5.719	5.128	4.109	5.514	4.707
87	PE	Região de Petrolina	3.548	3.824	3.221	2.303	2.622	3.206	3.502	4.016	2.334	2.467	3.915	2.719
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	3.712	3.438	3.367	3.205	3.248	3.509	3.876	3.059	2.838	2.440	2.503	2.789
89	PI	Região de Picos e Floriano	827	734	619	637	933	830	1.202	2.388	1.884	1.713	1.188	1.621
91	PA	Região Metropolitana de Belém	3.057	2.800	3.336	2.913	3.338	2.862	2.750	3.176	2.922	2.675	2.821	2.937
92	AM	Região de Manaus	1.206	1.223	1.340	1.397	1.578	1.640	1.362	1.580	1.342	1.156	1.024	1.054
93	PA	Região de Santarém	431	564	409	802	526	517	521	456	272	264	262	201
94	PA	Região de Marabá	640	506	542	726	633	524	453	410	473	331	351	369
95	RR	Todos os municípios do estado	283	220	294	316	263	266	103	39	59	187	285	373
96	AP	Todos os municípios do estado	326	203	385	356	355	263	248	251	348	236	194	227
97	AM	Região de Tefé e Coari	1.812	2.875	740	1.312	2.024	3.894	3.553	3.722	2.663	1.272	1.760	620
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	1.548	3.530	2.070	2.271	2.017	1.541	1.726	1.529	1.223	1.103	1.734	1.671
99	MA	Região de Imperatriz.	1.935	1.454	2.464	1.461	1.534	1.107	1.075	1.907	1.680	668	974	1.403
0	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anony XXXX<>	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 4/6 - Jan/23 a Dez/24

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24	Jul/24	Ago/24	Set/24
11	SP	Região Metropolitana de São Paulo	33.098	30.898	28.302	32.595	27.884	26.959	29.128	31.619	28.493	30.749	26.820	32.352
12	SP	São José dos Campos e Região.	3.541	3.662	4.472	3.809	4.451	3.648	3.728	3.393	3.481	3.485	2.226	2.460
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	6.830	5.925	6.403	6.855	6.011	6.883	6.245	6.765	6.296	7.425	6.105	8.314
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	2.610	2.771	2.392	3.037	2.818	2.969	2.188	2.388	2.758	2.470	1.860	2.527
15	SP	Sorocaba e Região	4.177	3.051	2.652	2.147	3.311	2.941	3.927	4.488	3.520	3.527	3.266	3.689
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	5.994	6.430	8.520	10.104	9.538	9.532	9.798	8.654	6.542	6.726	4.675	5.265
17	SP	São José do Rio Preto e Região	1.370	1.365	1.430	1.887	1.945	2.387	1.872	1.884	2.342	1.835	2.034	2.458
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	3.294	3.206	3.778	2.491	2.538	2.413	2.123	2.060	3.582	3.918	2.364	2.466
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	11.027	10.360	10.593	10.727	12.056	11.479	12.623	11.187	10.344	10.001	8.303	10.316
21	RJ	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	25.064	21.733	21.143	20.278	19.065	17.428	16.461	16.706	18.932	18.924	15.210	16.808
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	3.479	3.530	2.445	3.461	2.736	1.745	1.595	1.843	1.822	2.204	1.158	2.373
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1.483	1.468	1.396	1.178	984	1.056	1.133	1.325	1.227	1.167	1.115	1.142
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	4.803	3.383	3.818	3.649	3.551	3.348	3.849	4.131	4.303	4.045	3.309	4.171
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	1.540	1.335	1.271	1.407	1.417	1.123	1.643	1.685	1.022	980	443	327
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	13.584	11.565	10.647	10.454	10.249	8.923	11.938	12.358	12.762	12.344	9.538	10.787
32	MG	Juiz de Fora e Região	2.908	2.116	2.353	3.140	2.970	5.301	4.602	3.203	2.866	2.426	2.096	2.236
33	MG	Governador Valadares e Região	2.201	1.662	1.288	1.387	1.368	1.923	2.054	2.170	1.608	1.521	1.403	1.382
34	MG	Uberlândia e região	3.071	2.947	2.910	3.720	3.487	3.381	4.045	3.778	2.941	3.087	2.633	2.871
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	9.237	9.025	8.880	8.748	10.192	8.240	11.022	10.040	8.550	8.723	7.919	9.155
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	1.722	1.230	982	932	1.187	979	1.298	1.322	1.467	1.184	825	830
38	MG	Montes Claros e Região	2.663	2.458	3.130	2.748	2.150	1.671	2.056	2.437	2.679	2.674	1.790	2.255
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	5.916	6.228	5.504	5.513	6.583	5.301	5.978	6.035	5.761	6.083	5.494	6.539
42	PR	Ponta Grossa e Região	1.347	1.334	1.305	1.172	1.298	1.388	857	2.054	1.681	1.662	2.304	2.575
43	PR	Londrina e Região	1.989	1.845	1.874	1.917	1.439	2.129	2.037	1.694	1.477	1.462	1.281	1.332
44	PR	Maringá e Região	1.130	746	1.037	807	1.182	1.818	1.074	727	891	821	863	1.244
45	PR	Cascavel e Região	572	371	553	425	258	506	451	345	348	452	346	626
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	168	84	99	126	109	95	89	115	156	145	85	102

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 5/6 - Jan/23 a Dez/24

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24	Jul/24	Ago/24	Set/24
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	4.865	3.611	4.264	4.423	5.921	3.973	3.974	4.993	3.974	3.010	1.747	2.640
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	2.533	3.053	2.542	3.347	2.119	2.052	3.384	3.352	2.931	2.489	2.220	2.963
49	SC	Chapecó, Lages e Região	737	486	571	455	366	396	524	1.012	1.029	1.299	1.343	1.514
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	8.176	8.272	7.533	7.898	6.267	5.668	6.846	6.557	6.696	7.969	5.964	7.553
53	RS	Pelotas e Região	597	381	445	583	348	350	347	675	598	754	688	1.458
54	RS	Caxias do Sul e Região.	2.600	2.137	3.007	2.821	2.594	2.620	3.415	4.283	3.320	4.291	3.920	4.597
55	RS	Santa Maria e Região	5.458	4.894	5.137	5.476	5.329	4.918	7.035	5.190	4.887	4.068	3.293	4.361
61	DF	Distrito Federal e Goiás Brasília e Região	6.014	5.602	4.993	5.294	5.741	5.417	5.654	5.102	6.020	6.188	4.472	4.978
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	3.208	2.690	2.883	3.302	3.041	3.051	3.165	3.283	3.787	3.016	3.520	3.488
63	TO	Tocantins Todos os municípios do estado	844	415	501	510	394	372	381	336	547	511	366	333
64	GO	Rio Verde e Região	426	445	458	649	1.142	885	1.096	1.015	963	754	582	701
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	3.398	3.658	3.161	2.606	2.536	2.063	2.897	2.902	2.367	1.935	1.893	2.178
66	MT	Mato Grosso	868	696	902	590	722	683	615	412	619	819	523	490
67	MS	Todos os municípios do estado	2.653	1.809	1.875	1.792	2.249	2.552	2.011	2.189	1.821	2.449	2.512	3.364
68	AC	Todos os municípios do estado	387	388	394	409	272	294	231	200	214	289	302	173
69	RO	Todos os municípios do estado	3.499	2.217	2.841	3.944	3.992	3.160	4.635	6.047	4.647	3.459	5.308	3.851
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	7.503	6.837	6.617	6.301	6.335	7.850	7.277	7.334	7.145	8.149	6.108	5.612
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.347	1.423	1.286	1.414	1.118	993	1.122	1.218	1.395	1.533	1.016	1.070
74	BA	Juazeiro e Região	742	585	452	623	525	557	462	585	609	811	793	816
75	BA	Feira de Santana e Região	2.183	1.837	1.842	2.572	2.183	2.905	2.760	2.376	2.596	2.921	2.281	2.578
77	BA	Vitória da Conquista e Região	2.499	1.340	1.039	1.311	1.214	1.048	1.450	967	1.217	1.147	1.353	1.176
79	SE	Todos os municípios do estado	3.556	2.369	2.970	2.763	3.329	3.759	3.844	3.526	2.753	3.420	3.049	3.890
81	PE	Região Metropolitana de Recife	10.769	10.355	10.342	9.499	9.165	9.072	9.408	10.509	9.627	8.989	8.158	10.747
82	AL	Todos os municípios do estado	3.006	2.850	2.744	2.820	2.881	2.024	2.521	2.502	2.786	2.936	2.646	2.532
83	PB	Todos os municípios do estado	8.460	7.388	6.832	6.356	8.011	7.939	6.917	6.305	6.623	8.673	8.184	9.763
84	RN	Todos os municípios do estado	5.732	5.109	5.563	6.361	6.196	5.760	6.294	5.665	5.254	5.339	4.588	5.352

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 6/6 - Jan/23 a Dez/24

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24	Jul/24	Ago/24	Set/24
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	11.132	9.825	8.338	8.954	8.111	8.290	8.820	9.546	7.364	7.472	7.638	9.754
86	PI	Região de Teresina.	6.029	5.681	4.855	4.940	5.130	4.428	3.991	4.578	4.811	4.378	3.034	3.315
87	PE	Região de Petrolina	1.968	1.909	2.719	2.922	2.101	1.957	2.801	2.602	3.053	4.584	3.133	3.969
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	3.070	4.437	5.082	2.478	1.942	2.304	2.265	2.187	2.610	2.032	2.041	1.815
89	PI	Região de Picos e Floriano	1.372	1.342	1.124	1.434	1.649	1.464	1.287	1.165	1.163	868	875	725
91	PA	Região Metropolitana de Belém	3.495	2.419	3.109	3.727	3.363	2.657	3.898	3.510	3.458	3.659	2.824	4.430
92	AM	Região de Manaus	1.935	1.222	1.243	1.019	1.226	1.015	1.302	1.249	1.218	1.192	1.050	1.177
93	PA	Região de Santarém	283	197	385	254	281	189	203	169	264	270	150	167
94	PA	Região de Marabá	577	477	496	478	448	438	476	398	521	359	441	228
95	RR	Todos os municípios do estado	329	333	312	283	139	299	293	206	231	384	417	284
96	AP	Todos os municípios do estado	459	282	218	251	232	208	191	206	205	355	304	229
97	AM	Região de Tefé e Coari	753	1.693	1.241	578	872	1.056	825	843	959	861	583	450
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	1.566	1.368	1.319	1.550	1.502	1.390	1.801	1.889	3.905	2.333	1.637	1.664
99	MA	Região de Imperatriz.	1.834	812	713	1.542	1.429	1.524	1.446	1.016	946	1.216	682	1.200
0	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anony xxxx->	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Expediente

Projeto Editorial e Gráfico: LVBA Comunicação
Redação: Leila Herédia
Design: Hunald Vale

Iniciativa e informações

CVV - Centro de Valorização da Vida

